

# Índice

## Introdução

1. Conjunto Arqueológico de Carmona: breve enquadramento
2. Reconhecimento dos bens móveis integrantes do Conjunto Arqueológico de Carmona: revisão das condições de armazenamento e sistema de inventário
3. Proposta de conservação e valorização
4. Actividades desenvolvidas
  - 4.1. Transferência dos bens móveis do Conjunto Arqueológico de Carmona depositados nos fundos do Museu Arqueológico de Sevilha
  - 4.2. Inventário da colecção
  - 4.3. Acondicionamento e armazenamento

## Conclusões

## Bibliografia

## 5. Anexos

- 5.1. Controlo ambiental – medições
- 5.2. Registo da colecção de bens móveis depositado no CAC
- 5.3. Registo topográfico das reservas do CAC
- 5.4. Inventário dos bens móveis depositados no CAC
- 5.5. Registos fotográficos
- 5.6. Materiais não localizados no Museu Arqueológico de Sevilha

## Índice de figuras

- Figura 1.** Inauguração da visita pública à necrópolis romana, 1885  
(digitalização de «A Tumba Abierta» de González Acuña, Jiménez Hernández, Ruiz Cecilia e Rodríguez Temiño, 26)
- Figura 2.** Anfiteatro Romano de Carmona, 2010  
(Servidor do CAC / 10 de Outubro de 2011)
- Figura 3.** Vista aérea do CAC e de Carmona e situação em mapa  
(Servidor do CAC / 10 de Outubro de 2011)
- Figura 4.** Localização de Carmona na Península Ibérica  
(Servidor do CAC / 10 de Outubro de 2011)
- Figura 5.** Tumba *de las guirnaldas* – CAC  
(Servidor do CAC / 10 de Outubro de 2011)
- Figura 6.** Reservas do CAC – Sala 2  
(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)
- Figura 7.** Materiais depositados inadequadamente no interior de caixas.  
(Elaboração própria / 10 de Outubro de 2011)
- Figura 8.** Materiais depositados no pátio do edifício do museu.  
(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)
- Figura 9.** Sala de exposição permanente.  
(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)
- Figura 10.** Gráfico quantitativo dos bens móveis do CAC inseridos na base de dados.  
(Elaboração própria / 25 de Agosto de 2012)
- Figura 11.** Acondicionamento de alguns bens cerâmicos.  
(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)
- Figura 12.** Restos ósseos em interior de urna.  
(Elaboração própria / 10 de Outubro de 2011)

**Figura 13.** Materiais ósseos em reserva.

(Elaboração própria / 10 de Outubro de 2011)

**Figura 14.** Figura 14 – Metais em reserva.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 15.** Edifício de museu e reservas.

(Servidor do CAC / 13 de Outubro de 2011)

**Figura 16.** Localização do edifício de armazéns na planta do CAC.

(Servidor do CAC / 13 de Outubro de 2011)

**Figura 17.** Planta das reservas.

(Servidor do CAC / 13 de Outubro de 2011)

**Figura 18.** Estrutura da ficha de registo de incidências ambientais nas reservas do CAC.

(Servidor do CAC / 10 de Outubro de 2011)

**Figura 19.** Registo de medições da sala 2 (Dezembro de 2011)

(Servidor do CAC / 13 de Outubro de 2011)

**Figura 20.** Compacto A

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 21.** Compacto B

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 22.** Acesso aos armazéns do CAC.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 23.** Depósito dos bens móveis do CAC nas reservas do MAS.

(Elaboração própria / 25 de Abril de 2012)

**Figura 24.** Anomalias detectadas na sala de reserva do MAS.

(Elaboração própria / 25 de Abril de 2012)

**Figura 25.** Anomalias detectadas na sala de reserva do MAS.

(Elaboração própria / 25 de Abril de 2012)

**Figura 26.** Anomalias detectadas na sala de reserva do MAS.

(Elaboração própria / 25 de Abril de 2012)

**Figura 27.** Anomalias detectadas na sala de reserva do MAS.

(Elaboração própria / 25 de Abril de 2012)

**Figura 28.** Urna de chumbo com estrutura instável.

(Elaboração própria / 3 de Maio de 2012)

**Figura 29.** Acondicionamento de bens para transporte.

(Elaboração própria / 3 de Maio de 2012)

**Figura 30.** Acondicionamento de bens para transporte.

(Elaboração própria / 3 de Maio de 2012)

**Figura 31.** Deslocação das caixas para transporte.

(Autor: Daniel González Acuña / 29 de Maio de 2012)

**Figura 32.** Posicionamento e acondicionamento das caixas em transporte.

(Autor: Daniel González Acuña / 29 de Maio de 2012)

**Figura 33.** Deslocação dos bens para armazém.

(Autor: Daniel González Acuña / 29 de Maio de 2012)

**Figura 34.** Estrutura da fase de identificação da ficha de inventário.

(Elaboração própria / 20 de Outubro de 2011)

**Figura 35.** Esquema ilustrativo do sistema utilizado para o registo fotográfico.

(Elaboração própria / 20 de Junho de 2012)

**Figura 36.** Estrutura da fase de registo do estado de conservação da ficha de inventário.

(Elaboração própria / 20 de Outubro de 2011)

**Figura 37.** Gráfico quantitativo e qualitativo da colecção de bens móveis do CAC.

(Elaboração própria / 27 de Agosto de 2012)

**Figura 38.** Identificação de caixas e conteúdo.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 39.** Lista de materiais depositados em armazém disponível para consulta local.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 40.** Sistema de travamento adoptado no interior das caixas.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 41.** Etiquetagem dos bens.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 42.** Etiquetagem das embalagens dos bens.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 43.** Etiquetagem das embalagens dos bens.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 44.** Acondicionamento dos bens vítreos.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 45.** Depósito de materiais vítreos.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 46.** Identificação de caixas e conteúdo.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 47.** Preparação prévia das caixas a receber materiais ósseos.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 48.** Embalagem de materiais ósseos.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 49.** Armazenamento de materiais ósseos.

(Elaboração própria / 20 de Junho de 2012)

**Figura 50.** Acondicionamento de metais.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 51.** Armazenamento de metais.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 52.** Armazenamento de metais.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 53.** Colocação de Art Sorb®

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 54.** Reserva de materiais pétreos.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 55.** Acondicionamento de urnas.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 56.** Acondicionamento de materiais pétreos.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 57.** Acondicionamento de lápides.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 58.** Reserva de materiais cerâmicos.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 59.** Embalagem de cerâmicas.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 60.** Sistema de travamentos.

(Autor: Daniel González Acuña / 22 de Outubro de 2011)

**Figura 61.** Acondicionamento de cerâmicas frágeis.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

**Figura 62.** Acondicionamento de estucos.

(Autor: Daniel González Acuña / 18 de Junho de 2012)

## **Índice de tabelas**

**Tabela 1.** Categorias de materiais da colecção de bens móveis do CAC.

(Elaboração própria / 20 de Outubro de 2011)

**Tabela 2.** Sistema adoptado de marcação das caixas.

(Elaboração própria / 20 de Outubro de 2011)

## **Lista de abreviaturas**

CAC – Conjunto Arqueológico de Carmona

MAS – Museu Arqueológico de Sevilha

RE – Registo de Entrada